



TECNOLOGIAS PARA PREVENÇÃO DO COMPORTAMENTO SUICIDA UTILIZADAS PELOS PROFESSORES NO AMBIENTE ESCOLAR: revisão integrativa

Mara Dalila Leandro de Sousa Brito¹, Fernando José Guedes da Silva Júnior², Mariana Portela Soares Pires Galvão³, Kelly de Holanda Silva³, Ana Paula Brito Rodrigues³, Carla Nayara dos Santos Souza Veras³

RESUMO

Introdução: O comportamento suicida engloba a ideação suicida, o planejamento, a tentativa de suicídio e, pode culminar, no suicídio. Essa problemática é preocupante entre adolescentes, tendo em vista a alta prevalência e vulnerabilidade. A figura do professor ocupa posição relevante no ambiente escolar, assim, acredita-se que possam desempenhar papel importante na vida dos mesmos, por meio da utilização de estratégias para a valorização da vida e prevenção do comportamento suicida, da identificação dos sinais de alerta em tempo oportuno, do manejo adequado no contexto escolar, além de poder fornecer apoio de primeira linha por estarem em contato contínuo e diário com os adolescentes e servirem de elo com os serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar as publicações disponíveis na literatura acerca das tecnologias utilizadas por professores para prevenção do comportamento suicida no ambiente escolar. **Método:** Trata-se de revisão integrativa, realizada no período de setembro de 2018, nas bases: Scielo, Portal regional BVS e Pubmed. Os critérios de inclusão foram: estudos primários, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2012 a setembro de 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordassem a temática. **Resultados:** Foram analisadas oito publicações. Observou-se que os professores tem dificuldade de acesso a tecnologias voltadas para prevenção do comportamento suicida no contexto escolar. Isso pode ser explicado pelo silenciamento da temática e/ou minimização do problema no ambiente escolar, além do despreparo, do desconhecimento e da insegurança dos professores na abordagem e manejo dos adolescentes em risco. **Conclusão:** A utilização das tecnologias possibilita o fortalecimento do vínculo professor/aluno e o estabelecimento de laços de confiança essenciais na prevenção e identificação do comportamento suicida, portanto, indispensáveis no contexto escolar. **Palavras chave:** Tecnologia em Saúde. Professor. Prevenção. Escolas. Adolescente. Comportamento autodestrutivo.

¹Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: maradalila2@yahoo.com

²Doutor em Enfermagem. Professor do Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.